



AS AÇÕES DO PROGRAMA MONUMENTA NO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DA CIDADE DE PELOTAS/RS.

THE ACTIONS OF THE MONUMENTA PROGRAM IN THE HISTORICAL HERITAGE OF THE CITY OF PELOTAS / RS.

Dary Pretto Neto*

Juliane Conceição Primon Serres**

Resumo: A inclusão da cidade de Pelotas na lista de prioridades de conservação elencadas pelo programa Monumenta, deu-se pela importância do patrimônio histórico e cultural pelotense no cenário nacional. O objetivo deste estudo foi descrever as ações do Monumenta no patrimônio histórico da Cidade de Pelotas/RS, assim como as parcerias entre órgão públicos e privados em ações de preservação. O programa federal de preservação ao patrimônio histórico Monumenta, além da preservação do patrimônio e do desenvolvimento econômico e social, visava a recuperação sustentável do patrimônio investido e atuou na preservação e restauração de imóveis públicos e privados, na elaboração de projetos e ações voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural, e em diversas ações extraprograma. **Palavras-chave:** Patrimônio. Monumenta. Políticas Públicas de preservação.

Abstract: The inclusion of the city of Pelotas, in the list of conservation priorities listed by the Monumenta program, given the importance of the historical and cultural heritage pelotense on the national scene. The objective of this study was to describe the actions of Monumenta in the historical patrimony of the City of Pelotas / RS, as well as the partnerships between public and private agencies in preservation actions. The federal program to preserve the historical patrimony Monumenta, in addition to the preservation of patrimony and of economic and social development, aimed at the sustainable recovery of invested assets and acted in the preservation and restoration of buildings (Public and Private), in the preparation of projects and actions geared to the preservation of historical and cultural heritage, and in several Actions extraprograma.

Keywords: Heritage. Monumenta. Public policies of preservation.

* Graduação em Ciências Econômicas com ênfase em Comércio Exterior pela Universidade Católica de Pelotas, mestre em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Doutorando em Memória Social e Patrimônio Cultural na Universidade Federal de Pelotas. Professor da Faculdade de Administração e de Turismo na Universidade Federal de Pelotas.

** Mestre em Museologia pela *Universidad* de Granada na Espanha, mestre e doutora em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. É professora na Universidade Federal de Pelotas, no Curso de Museologia e no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural.



Introdução

Pelotas foi um dos 26 Municípios reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), devido à sua importância artística e histórica, e foi escolhido para integrar o Programa Monumenta¹, a fim de recuperar seu acervo patrimonial. A valorização da cidade deve-se à sua história cultural e ao fato de possuir um dos maiores conjuntos arquitetônicos de estilo eclético historicista no Brasil. Segundo a Secretaria Municipal da Cultura (SECULT), Pelotas possui seis prédios tombados em nível Federal, três em nível Estadual e doze em nível Municipal e outras 1189 construções que apresentam valores históricos e estéticos, também foram inventariadas pela SECULT (PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, 2017).

Pelotas construiu sua história preservacionista, de forma similar ao adotado no restante do país. As primeiras ações efetivamente instituídas foram direcionadas ao tombamento de bens imóveis e o reconhecimento desses bens como patrimônio cultural, em razão de serem monumentos arquitetônicos. É relevante a instância municipal como lugar institucional no qual se manifestam as contradições dos processos de descentralização nos programas de preservação do governo federal (DUARTE JUNIOR, 2010). A atuação do IPHAN, durante a trajetória da preservação do patrimônio histórico e cultural, sempre foi constante, porém de interesse estratégico do governo federal, das instituições de financiamento e também da política local (ALMEIDA; BASTOS, 2006).

A cidade possui políticas públicas de preservação patrimonial permanentes, que propõem a aplicação de códigos e regulamentos no uso do inventário de edifícios do centro e áreas de preservação do patrimônio cultural e servem para conhecer as propriedades a serem preservadas, bem como os direitos e responsabilidades dos proprietários e os benefícios gerados por estes edifícios (RIBEIRO, 2013).

Foi realizada uma pesquisa junto a gestores de órgãos públicos responsáveis pela atuação e execução dos programas de preservação do patrimônio histórico na cidade de Pelotas, nos meses de junho a agosto de 2018. Também foi realizada coleta de dados secundários juntamente a SECULT, onde foram fornecidas informações referentes aos

¹ O Monumenta é um programa federal executado pelo Ministério da Cultura do Brasil e patrocinado pelo Banco Interamericano Desenvolvimento (BIDI) que consiste na reforma e resgate do patrimônio cultural urbano em todo o território brasileiro.



recursos provindos do programa Monumenta. Também foram coletados dados dos sites do IPHAN e do banco de dados do programa Monumenta, elaborado pela Prefeitura Municipal de Pelotas. A revisão sobre as políticas públicas de preservação do patrimônio e a análise do programa Monumenta se deu através de pesquisa documental e dados secundários.

Além do incentivo fiscal, foram realizadas ações para estimular a valorização do patrimônio, tais como educação patrimonial, a partir da qual, através de palestras voltadas à população, se debateu e valorizou o patrimônio da cidade, com a finalidade de disseminar o conhecimento. Também, foram realizadas visitas guiadas, assim como a publicação de materiais didáticos para uso nas escolas. Estas ações visavam, além de estimular a preservação e a disseminação do potenciais desses bens, através de seu uso atual e de novas funções, à conscientização da população com o intuito de preservar o seu patrimônio (GIANNECCHINI, 2014). Outra ação governamental foi propor a divulgação dos prédios preservados e restaurados, através de ações de comparação do antes e do depois da restauração, justificando o investimento como algo positivo. Além disto, objetivavam criar um maior comprometimento da comunidade e dos envolvidos, visando a ações de valorização da área reconhecida como patrimônio histórico (ZAMBRANO, 2015). O objetivo deste estudo foi descrever as ações do Monumenta no patrimônio histórico da Cidade de Pelotas/RS, assim como as parcerias entre órgão públicos e privados em ações de preservação.

O Programa Monumenta em Pelotas

A área elegível para execução do programa Monumenta, no Município de Pelotas, foi classificada como Conjunto Urbano de Monumentos Nacionais (CUMN), ocupando a 22ª posição na lista de prioridades de conservação. Ela inclui o conjunto arquitetônico que compõe a Praça Coronel Pedro Osório e a área adjacente, com edifícios que refletem seus elementos construídos durante um período de riqueza econômica, no século XVIII, com base na produção de charque e na presença da colonização portuguesa na região. As propriedades situadas na área elegível são de grande importância histórica e cultural e forte presença na paisagem urbana, formando um conjunto arquitetônico harmonioso (MONUMENTA, 2005).

As edificações, abrangidas pelo programa, representam um importante período da indústria saladeiril, assim como a ampla imigração europeia que, em conjunto e sustentados



por um sistema escravagista, colaboraram para o desenvolvimento do extremo sul do país. O entorno da Praça Coronel Pedro Osório está repleto de monumentalidade, o que repercute nos edifícios construídos nos lotes de esquinas, como a Casa 2², a Casa 8³, o Paço Municipal e o Grande Hotel (CALDAS, 2013).

O Monumenta teve atuação em propriedades protegidas em diferentes instâncias, tanto em nível federal, estadual e municipal. Além da recuperação física de edifícios e monumentos históricos, o programa também incluiu ações culturais na música, na dança, no teatro, nas artes plásticas, na qualificação profissional, no reconhecimento da cultura, no apoio local, institucional, bem como em ações de educação patrimonial voltadas para a preservação de memória. As ações culturais e sociais foram desenvolvidas na cidade de Pelotas, implementadas pelo Poder Público Municipal, com o objetivo de transmitir e despertar a consciência dos bens, com a manutenção e conservação do patrimônio cultural, mantendo a identidade de cada espaço e ao mesmo tempo gerando o uso destes bens culturais (ZAMBRANO, 2015).

Através de convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Pelotas (PMP) e o Ministério da Cultura (MinC), o Monumenta desenvolveu-se, a partir de 2001, pelo Projeto de Recuperação do centro histórico de Pelotas/RS, cuja área selecionada para intervenção foi a Praça Coronel Pedro Osório e seu entorno, edificado entre fins do século XIX e início do XX. Inserida na categoria de Conjunto Urbano de Monumentos Nacionais (CUMNs), a área do Projeto da Praça Coronel Pedro Osório e entorno é composta pelo conjunto eclético das casas nº 02, 06 e 08, pelo Teatro Sete de Abril, todos tombados em nível nacional, além do Paço Municipal, do Mercado Público e do Grande Hotel. Esta área traz consigo a história da cidade e reveste-se de importância singular para o Município.

O programa Monumenta, na cidade, atuou no Centro Histórico de Pelotas, no 2º loteamento urbano⁴ e conceituou a paisagem urbana da cidade. O Monumenta é

² A Casa 2 é um Casarão localizado no centro da cidade, na Praça Coronel Pedro Osório nº 6, construída em 1879, com tombamento federal pelo IPHAN na década de 1970, inserida na 2ª Zona de Preservação do Patrimônio Cultural de Pelotas, onde atualmente abriga a Secretaria da Cultura. O conjunto arquitetônico da Casa 2 e 8 é caracterizado por traços europeus e foi construído com tijolos e telhas produzidos por escravos nas olarias da região. O tombamento federal destas casas, foi atribuído por relevância histórica, artística e paisagística.

³ A Casa 8 é um Casarão localizado no centro da cidade, na Praça Coronel Pedro Osório, construída em 1878, com tombamento federal pelo IPHAN na década de 1970, onde atualmente está sendo administrada pela Universidade Federal de Pelotas e abriga o Museu do Doce.

⁴ Denominação dada à área geográfica de intervenção do Programa Monumenta em Pelotas.



implementado nas cidades a partir da assinatura de convênios firmados entre o MinC, prefeituras e/ou estados, mediante o qual se estabelecem as atribuições de cada uma das partes, os valores a serem repassados e os prazos de execução das obras. Para acompanhar e conduzir as ações do Programa, são formadas equipes compostas por técnicos do município ou do estado em conjunto com o Iphan. As equipes compõem a Unidade de Execução de Projeto (UEP) que recebe orientações da UCG, com sede no MinC.

Um dos requisitos de implementação do Monumenta constitui a necessidade de existência de uma UEP, definido pelo convênio 392/2002⁵, encarregado de gestão e controle das ações planejadas. A UEP/Pelotas é responsável pelo acompanhamento e supervisão das obras e é composta por funcionários públicos municipais, com treinamento técnico comprovado e aprovado pelo MinC. Na cidade, a intervenção recebeu o nome de Projeto de Requalificação do Centro Histórico de Pelotas e foi implementado na zona central, assinada entre o Município e o Governo Nacional através da Acordo 392/2002. As instituições envolvidas no Programa Monumenta foram o Governo Nacional, através do MinC, do BID, Unesco, IPHAN, e Câmara Municipal de Pelotas, através da SECULT (MICHELON; MACHADO JÚNIOR; GONZÁLEZ, 2012).

O orçamento, definido em 2002 para o Programa de intervenção do Monumenta em Pelotas, intitulado Projeto de Recuperação do Centro Histórico de Pelotas, foi no valor de R\$ 6.707.293,00 e tiveram-se dois termos de valores aditivos, nos anos de 2004 e 2008. O valor final do investimento, revisado em 2008, foi de R\$ 11.473.368,77. Desse valor total, R\$ 8.239.810,77 foram da responsabilidade do MinC/BID e R\$ 3,233,558,00 da responsabilidade do Governo municipal. O valor cobrado ao Município pelo pagamento dos projetos era como contrapartida que o Município assumiu com o acordo assinado desde 2002, sendo a porcentagem de 30% do investimento realizado sob a sua responsabilidade. Em Pelotas, o cronograma previsto para a execução dos projetos foi até dezembro de 2012 (ZAMBRANO, 2015).

Estes valores foram definidos como investimentos em conservação e preservação em monumentos, na área do projeto do programa Monumenta, assim como para os ajustes para fins econômicos, sociais e culturais que vão garantir a sustentabilidade do investimento, tais como iluminação, paisagismo, sinalização histórica, programação visual e mobiliário urbano.

⁵ PELOTAS. Relatório de Cumprimento do Objeto: Convênio nº. 392/2002. Programa Monumenta. Prefeitura Municipal de Pelotas, Pelotas, 2002.



Como principais ações propostas, pelo programa Monumenta, têm-se execução de obras de restauração, educação e divulgação, promoções de turismo, reestruturação e fortalecimento institucional, oferecimento de leituras e interpretações do patrimônio adaptadas às diferentes necessidades do local. E como benefícios a serem esperados com a implementação do Monumenta destaca-se a requalificação da área central com as melhorias executadas na Praça Coronel Pedro Osório e nos edifícios do entorno, agregando esforços do poder público e de agentes sociais envolvidos em diferentes áreas (ZAMBRANO, 2015).

Os investimentos na preservação dos monumentos foram baseados e justificados de acordo com uma análise dos custos unitários de projetos de preservação. Para estimar esses custos, eles também são considerados imprevistos para cada um dos projetos, com base em experiências de trabalhos semelhantes, prevendo valores estimados. A execução das obras propostas foi de responsabilidade de empresas vencedoras de processos de licitação, organizadas por comissão específica, existente na Prefeitura Municipal de cada cidade, de acordo com as regulamentações de Unidade Central Gestora (UCG) do programa Monumenta de Brasília e regido pelos regulamentos vigentes, a Lei Federal de licitações nº 8.666 / 93. Para a recuperação da área delimitada, as intervenções foram propostas visando a requalificação urbana, e propiciar melhorias no centro histórico, tais como: projetos de sinalização pública, sistema rodoviário afim de diminuir o fluxo de veículos, projetos de iluminação pública, acessibilidade, aumento do mobiliário urbano, reforço na segurança da área e proposta de mais espaços para atender à população local e os visitantes (ZAMBRANO, 2015).

O patrimônio constitui um recurso para o desenvolvimento, com a capacidade de gerar diversas atividades, incorporadas em políticas locais e regionais, e passaria a ser objeto de programas de conteúdo social e diversificação econômica, de que é avaliado seu contributo para a qualidade de vida das pessoas, sua incidência nas atividades de turismo e lazer, e seu caráter inegável de bem econômico (MICHELON *et al.* 2012).

A inclusão da cidade de Pelotas, na lista de prioridades de conservação elencadas no ano de 2011, deve-se à importância do patrimônio histórico e cultural pelotense no cenário nacional. O Monumenta, além da preservação do patrimônio e do desenvolvimento econômico e social, visava a recuperação sustentável do patrimônio investido, sendo 70% repassado a fundo perdido pelo MinC e os 30% restantes ancorados como contrapartida pelo Município, Estado ou iniciativa privada (ZAMBRANO, 2015). As intervenções realizadas no



centro Histórico de Pelotas, através do Projeto de Recuperação, abrangeram os espaços públicos, obras de restauração de bens imóveis públicos e privados, além de promoção de atividades educativas, de formação profissional e de capacitação técnica e gestão.

A restauração do chafariz da Praça Coronel Pedro Osório, a Fonte das Nereidas, e a requalificação de passeios do entorno da praça foram as primeiras obras do Monumenta em Pelotas. Após estas, foram executadas outras obras de restauração em bens imóveis, como a restauração da Casa 2, das fachadas e cobertura do Paço Municipal, das fachadas e cobertura bem como a reciclagem do interior do Grande Hotel. E além das ações efetivas do programa no Município, foi implementado, à época, um Fundo de Preservação do Patrimônio Cultural – Fundo Monumenta, que previa contribuições anuais do poder público municipal e retorno do pagamento da linha de financiamento para Recuperação de Imóveis Privados, situados na área de projeto e na área de influência. O Fundo visava a gerar o princípio da sustentabilidade do programa, através da manutenção dos bens restaurados (DIAS, 2013).

Em Pelotas, foram lançados quatro editais de seleção, com ampla divulgação por meio da imprensa oficial e de jornais locais. O primeiro, em 2005, classificou duas propostas, no valor total de R\$ 423 mil. No ano seguinte, um novo edital obteve quatro propostas, mas o montante solicitado caiu para R\$ 196 mil. O terceiro edital, também em 2006, teve um único interessado, e o último, de 2008, reuniu mais seis propostas, no valor de R\$ 686 mil. Ao todo são 13 propostas, no valor de R\$ 1,3 milhão, com a seguinte distribuição: uma na faixa de R\$ 20 mil, quatro entre R\$ 20 mil e R\$ 50 mil, quatro entre R\$ 50 mil e R\$ 100 mil, e outras quatro acima de R\$ 100 mil. Com resultados ainda pouco expressivos, Pelotas chegou a outubro de 2008 com apenas quatro contratos assinados. Do primeiro edital, foi contratado o financiamento para a obra de recuperação do Jockey Club de Pelotas. Os três outros contratos assinados foram do segundo edital: um de R\$ 65 mil, um de R\$ 33 mil e outro, com as obras já concluídas, no valor de R\$ 34,5 mil (ZAMBRANO, 2015).

Os imóveis, cadastrados no inventário do patrimônio cultural edificado de Pelotas, atualmente, somam mais de 1.900 construções. Estão, em sua maioria, localizados nas zonas de preservação. Já em 2002, Pelotas foi contemplada pelo programa Monumenta que representou uma oportunidade para a preservação de áreas prioritárias do patrimônio histórico e artístico urbano, estimulando ações que aumentam a consciência da população sobre a importância de se preservar o acervo já existente. Este programa transformou certas áreas em



polos culturais, incentivando a economia por meio do incremento do turismo cultural e da geração de empregos (MONUMENTA, 2011).

Outro instrumento regulamentado pela PMP, para a proteção e a guarda dos bens imóveis, constantes no Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural da cidade, é a classificação destes em diferentes níveis de preservação, visando a suprir uma demanda de diferenciação entre os prédios inventariados de acordo com suas características arquitetônicas e espaciais, visto que estes apresentam características urbanas diferenciadas. Assim como na avaliação do processo de isenção de IPTU, os procedimentos de análise de projeto têm possibilitado o contato direto com responsáveis técnicos e proprietários. Assim, surge uma política de orientação e convencimento dos detentores desse patrimônio e constrói-se mais um mecanismo de revitalização do bem cultural para a qualificação da ambiência urbana (ALMEIDA; BASTOS, 2006).

A inclusão de Pelotas, no Monumenta, foi fundamental na concretização dos anseios preservacionistas da cidade, atraindo o olhar da comunidade e despertando a curiosidade sobre a história de Pelotas. Foram realizadas diversas obras de recuperação e requalificação da Praça Coronel Pedro Osório e dos principais prédios localizados no seu entorno, incluindo o Largo do Mercado Público, a Fonte das Nereidas (Chafariz localizado no centro da Praça Coronel Pedro Osório), o Grande Hotel, a Casa 2 e a PMP. Durante muitos anos, ações buscaram promover a preservação em Pelotas, mas não tiveram resultados muito significativos, pois esta somente começou a frutificar quando as ações passaram a envolver diversos segmentos da sociedade, aliando esforços do poder público, iniciativa privada e população em geral.

Plano de execução das obras dos bens públicos contemplados pelo Monumenta em Pelotas

Em Pelotas, a preservação do patrimônio serve-se do zoneamento de modo a descrever áreas que operam como portadoras de bens de interesse cultural, conforme mencionado. Sendo assim, aparece uma relação biunívoca entre o conjunto e seus componentes, ao mesmo tempo em que as zonas adquirem nexos pela presença maciça de bens culturais, esses bens têm seu valor destacado por fazerem parte da zona. A recuperação do patrimônio histórico em Pelotas constitui-se numa oportunidade de alterar o conceito da cidade e a autoestima do



povo, em virtude da falta de conservação em que se encontram muitos dos prédios.

A área delimitada para o Programa Monumenta está pontuada por 4 praças e tem parte inserida na ZPC do sítio do 1º loteamento e parte na ZPC do sítio do 2º loteamento, territórios mais antigos da área urbana da cidade. O Programa Monumenta financiava iniciativas de caráter cultural de acordo com a filosofia de garantir a auto sustentabilidade econômica do patrimônio físico e imaterial que, restaurado ou recuperado, deve gerar renda.

O Convênio 392/2002, firmado entre o MinC, o BID e o Município de Pelotas, teve início em 04/07/2002 e término em 31/12/2012. O valor total do Convênio até o final de sua execução foi de R\$ 11.662.692,12 sendo que R\$ 8.375.527,82 corresponde à parte concedente e R\$ 3.287.164,30 à parte conveniente. Para execução do convênio, o programa Monumenta dividiu o plano de trabalho do convênio em três metas:

- 1-Manutenção da Equipe da UEP;
- 2-Estudos e Projetos;
- 3-Investimentos Integrados.

Abaixo são descritas as ações quanto à manutenção da equipe da UEP (meta 1) e os estudos e projetos realizados (meta 2), de 2003 a 2013. Estes dados foram elaborados através de informações fornecidas pela SECULT.



Tabela 1 – Resumo das principais ações realizadas e paralelas, das metas 1 e 2, no período de 2003 a 2013

UEP /ANO	AÇÕES REALIZADAS	AÇÕES PARALELAS
2003	Conclusão da Fonte das Nereidas e dos projetos de restauração do Grande Hotel, Paço Municipal e Mercado Público e licitação da Casa 2.	Elaboração do Decreto que regulamenta o Fundo de preservação e Promoção do Curso Cultura, conservação e restauração.
2004	Finalização da obra do Grande Hotel e Conclusão dos projetos de requalificação do Paço Municipal, Mercado Central e Sete de Abril.	Publicado o Decreto do Fundo de preservação.
2005	Finalização da obra de restauração na Casa 2.	Elaboração do III Plano Diretor
2006	Licitação da obra da restauração do Teatro Sete de Abril.	Lançado o edital de imóveis privados
2007	Restauração do Mercado Público.	Não houve ações paralelas neste ano
2008	Licitação da obra do interior do Mercado, Casa 6 e interior do Grande Hotel. Retirados do Projeto os prédios do Teatro Sete de Abril, Biblioteca Municipal e Casa 8.	Lançado o edital de imóveis privados
2009	Início das obras do Mercado, Casa 6 e Grande Hotel	Composição do Fundo de Preservação
2010	Seguimento das obras do Mercado, Casa 6 e Grande Hotel	Lançado o edital de imóveis privados
2011	Finalização das obras da Casa 6 e Grande Hotel	Lançado o edital de imóveis privados
2012 e 2013	Finalização das obras do Mercado	Não houve ações paralelas neste ano

Tabela elaborada pelo autor, com dados fornecidos pela SECULT.



A tabela 1 descreve as ações realizadas e ações paralelas nos prédios históricos e nos imóveis privados. Foram desenvolvidas ações de 2003 a 2013, relacionadas a preservação, conservação e restauração dos bens contemplados pelo programa Monumenta.

Ações da Meta 3 previstas no Plano de Trabalho

Para a Meta 3 (Investimentos Integrados), esta foi subdividida em 19 ações de intervenção (obras) em espaços públicos e imóveis privados. Foi alcançado o percentual de 100% de execução total sobre o orçamento do convênio, com exceção da obra do Mercado Público, cujo valor previsto era de R\$ 2.491.458,98 e foi executado o valor de R\$ 2.617.418,19 totalizando 105%. Neste componente do convênio foram executadas 12 obras, todas concluídas integralmente, utilizando tanto recurso da concedente como do proponente.

A seguir, são detalhados os aspectos envolvidos em cada uma das obras. A tabela 2 descreve o valor recebido pelos imóveis públicos contemplados pelo programa Monumenta, além do período de execução do projeto.



Tabela 2 – Valor recebido pelos imóveis públicos e período de início e término do projeto

	Valor Recebido (R\$)	Data de Conclusão Física da Obra	Uso proposto (conforme perfil do projeto)	Grau de Utilização do uso proposto (%)
Grande Hotel (desapropriação)	946.674,98	15/8/2003	Centro de Cultura	100
(fachada e cobertura)	658.509,90	12/12/2004	Centro Administrativo	100
(requalificação do interior)	1.562.896,59	10/12/2010	Hotelaria	100
Casa 2 (restauração)	503.701,96	20/10/2005	Centro Cultural/doceria e cafeteria	90
Mercado Público (reforma sanitário)	80.894,74	27/11/2003	Comércio	100
(cobertura e calhas)	24.557,70	15/03/2006	Comércio	100
(restauração das fachadas)	66.528,16	16/04/2006	Comércio	100
(restauração das esquadrias internas)	175.937,82	11/08/2008	Comércio	100
	2.269.499,77	17/12/2012	Comércio	100



(restauração geral do interior)

Paço Municipal (restauração da fachada, cobertura e esquadrias)	493.697,49	08/12/2006	Institucional	100
Fonte das nereidas (restauração)	147.055,44	16/03/2003	Lazer	100
Praça Coronel Pedro Osório e entorno (Beco das Artes e Largo Edmar Fetter) (requalificação)	1.472.164,83	28/06/2008	Lazer	100
Casa 6 (restauração geral do prédio)	1.441.906,72	15/12/2012	Cultural e comercial	50
Total das obras Meta 3	9.874.026,08			

Fonte: Tabela elaborada pelo autor, com dados fornecidos pela SECULT/PELOTAS.



Na tabela 2, nota-se que as obras aconteceram do ano de 2002 ao ano de 2012, sendo que a de maior duração foi a do Mercado Público. As obras com maior investimento foram as do Grande Hotel, em sua Requalificação do interior, a do Mercado Público, na restauração geral do interior, a da Praça Coronel Pedro Osório e o entorno, e a da Casa 6. O valor total executado (todas as obras) foi de R\$ 9.874.026,08. A casa 2 teve alteração do uso inicialmente proposto, sendo 50% institucional e 50% cultural. Porém, a cafeteria e a doceira não foram instaladas. A casa 6 teve 50%, pois aguardam liberação de recursos públicos do orçamento federal.

Após a descrição dos valores recebidos por cada obra, o uso proposto e o grau de utilização, é importante delinear o plano de trabalho destas obras. O Grande Hotel, após a sua desapropriação, passou por duas das três fases de restauração, sendo a primeira de restauração da cobertura, esquadrias externas e fachadas e a segunda etapa de requalificação parcial do interior para adaptação da estrutura interna e elevação da claraboia para uso de Hotel/Escola.

Na Casa 2, a obra foi de restauração integral do prédio que inclui cobertura, forros, paredes, fachadas, ornatos, esquadrias e pisos. Também foi executado projeto elétrico, rede lógica e hidrossanitário. No Mercado Público, a obra foi de restauração integral que inclui cobertura, abóbodas, forros, estruturas metálicas, paredes, fachadas, ornatos, esquadrias e pisos. Também, foi executado projeto elétrico e rede lógica, hidrossanitário e de instalação de gás. No Paço Municipal, a obra foi de restauração parcial que inclui a cobertura, esquadrias externas e fachadas. Na Fonte das Nereidas, a obra foi de restauração integral do chafariz no seu sistema hidráulico, estrutural, dos elementos em ferro e substituição do piso em ladrilho hidráulico.

Na Praça Coronel Pedro Osório, a obra foi de requalificação, local onde foram regularizadas bases para pisos e feita a substituição de ladrilho hidráulico. Também, foi feita restauração dos bancos antigos, execução de bancos novos, execução de projeto elétrico, colocação de postes e lixeiras novos, execução de playground, execução de mesas para jogos, restauração de monumentos, restauração da gruta e da estrutura do lago, execução da esplanada do teatro e execução dos caminhos dos canteiros e tratamento fitossanitário das vegetações. No entorno da Praça, foram requalificados o Passeio do Beco das Artes e o Largo Edmar Fetter. No Largo Edmar Fetter, foram executadas valas técnicas, foi realizada restauração dos mosaicos em pedra portuguesa e prolongamento do calçamento em paralelepípedo.



Na Casa 6, a obra foi de restauração integral que inclui cobertura, forros, consolidação estrutural de um pilar, estruturas metálicas, paredes, fachadas, ornatos, esquadrias e pisos. Também foi executado projeto elétrico, hidrossanitário, execução de projeto paisagístico e PPCI.

Outras ações do Monumenta

O programa financiou projetos das placas de identificação de imóveis inventariados, os eventos “Cultura Aberta” e “Interações Urbanas”, a elaboração do III Plano Diretor, o projeto “Música Patrimônio Vivo”, os Livros Didáticos de Educação Patrimonial para o Ensino Fundamental, o Manual do Usuário de Imóveis Inventariados, o Inventário Nacional de Referências Cultural e a Produção de Doces Tradicionais Pelotense. O Projeto “Música Patrimônio Vivo”, realizado em parceria entre o Programa Monumenta e a Universidade Católica de Pelotas (UCPel), beneficiou a Orquestra Filarmônica de Pelotas na compra de instrumentos e em sua divulgação (MICHELON *et al* 2012).

Em 2007, houve uma cooperação entre a SECULT, o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) e o Sindicato da Construção e do Mobiliário de Pelotas, na elaboração e concretização do curso de qualificação para os Ofícios do Restauo e da Conservação do Patrimônio Histórico e Arquitetônico de Pelotas, que visava reaver as técnicas específicas da época da construção dos prédios e proporcionar maiores conhecimentos aos alunos (MICHELON *et al* 2012).

O Monumenta também patrocinou a elaboração do Manual do Usuário de Imóveis Inventariados, que visava à conscientização e esclarecimento de questões relativas à história, legislação, conservação, restauração e preservação de bens inventariados e tombados. Outras ações apoiadas pelo programa foram o inventário nacional de referências culturais da produção de doces tradicionais pelotenses, projeto realizado pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Pelotas, SECULT e IPHAN, e que permitiu a inscrição da doçaria pelotense no Inventário Nacional de referências do IPHAN, aumentando o turismo baseado no reconhecimento do patrimônio imaterial da cidade.

Com o fim dos trabalhos em Pelotas, com nove obras na cidade e sete intervenções em imóveis privados, o Centro Histórico de Pelotas colheu os frutos da conservação e revitalização da área, como a melhora no espaço urbano e a qualidade de vida local. O



programa investiu milhões em suas obras: Fonte das Nereidas (R\$ 147 mil), Praça Coronel Pedro Osório, Beco das Artes, dos Doces, das Frutas e Largo do mercado (R\$ 1,5 milhão); Casa 2 (R\$ 503 mil); Paço Municipal (R\$ 493 mil), desapropriação do Grande Hotel (R\$ 946 mil), exterior (R\$ 658 mil) e interior (R\$ 1,6 milhão). O Programa atuou na preservação e restauração de imóveis públicos e privados, na elaboração de projetos e ações, voltadas à preservação do patrimônio histórico e cultural, e em ações extraprograma, descritas a seguir, que foram previstas no perfil do projeto da cidade, as quais foram concebidas com parcerias públicas e privadas. A tabela 3 mostra as ações extraprograma com parcerias públicas e privadas.



Tabela 3 – Ações extraprograma realizadas com parcerias públicas e privadas

Ações	Parcerias	Projeto no valor (R\$)	Período da ação	Objetivo/público alvo
Qualificação Profissional de Nível Básico para ofícios do restauro e da conservação do Patrimônio.	Sindicato da indústria da construção e mobiliário (SINDUSCON) e com o CEFET.	209.183,31	01/06/2006	Específico para trabalhadores da construção civil e técnicos de nível médio.
		113.911,55	27/11/2006	
Música, Patrimônio Vivo	Sociedade Pelotense Música pela Música (SPMM)	134.717,62	15/05/2005 a 04/12/2005	Fortalecimento da orquestra sinfônica e realização de concertos gratuitos pala cidade.
Cultura Aberta	Fundação Cultura Princesa do Sul	68.600,00	02/05/2006 a	Eventos culturais entre música e teatro valorizando os artistas da cultura popular de diferentes classes sociais e bairros da cidade.
		62.880,00	30/11/2006	
Intervenções Artísticas no Entorno da Praça Coronel Pedro Osório	Fundação de Apoio Universitário (FAU)	101.159,92	03/04/2006 a 28/11/2006.	Intervenções urbanas de artes plásticas focadas no tema do Patrimônio Histórico.
Inventário de Referência Cultural	Câmara de Dirigentes de Lojistas de Pelotas	78.600,00	01/03/2006 a 25/11/2006	Voltado para o incremento do turismo e valorização profissional das doceiras.
Patrimônio Pé de Ouvido	Produtora cultural	55.443,20	13/05/2006 a	Programas radiofônicos com enfoque nos



Beatriz Araújo

16/11/2006

elementos materiais e imateriais do centro
histórico de Pelotas.

Fonte: Tabela elaborada pelo autor com dados concedidos pela SECULT.



Pela tabela 3, percebe-se que as ações extraprograma, previstas no perfil do Projeto da cidade de Pelotas, com parcerias públicas e privadas, envolveram atos de qualificação profissional em ofícios do restauro e da conservação do patrimônio histórico, música, cultura, intervenções artísticas no entorno da Praça Coronel Pedro Osório, inventário de referência cultural, na produção de doces tradicionais pelotenses e programas radiofônicos com enfoque nos elementos materiais e imateriais do Centro histórico de Pelotas. Estas ações estavam voltadas a trabalhadores da construção civil, das doceiras e para a população em geral que se beneficiou das mesmas. Já as ações extraprograma, em parceria com a PMP, são descritas na tabela 4.

Tabela 4 – Ações extraprograma do Monumenta com a Prefeitura Municipal de Pelotas

Ação	Órgão responsável pela parceria.	Objetivo/público alvo
Elaboração do III Plano Diretor de Pelotas		
Manual do Usuário de Imóveis Inventariados	Unesco, MINC, Monumenta e PMP.	Cerca de 2000 exemplares foram distribuídos aos proprietários propiciando uma ação efetiva de educação patrimonial, conscientizando a população local sobre a importância do patrimônio cultural da cidade.
Livros Didáticos	Secretaria da Educação	Foram elaborados dois livros de educação patrimonial, específicos sobre Pelotas, voltados aos alunos do ensino fundamental, sendo um direcionado às séries iniciais e outro às séries finais.
Placas de Identificação dos Imóveis Inventariados de Pelotas		Execução e colocação de placas indicativas nos imóveis integrantes do Inventário do Patrimônio Histórico e Cultural de Pelotas com o objetivo de promover o conhecimento e a conscientização da comunidade sobre o acervo arquitetônico.

Fonte: Tabela elaborada pelo autor, com dados fornecidos pela SECULT.



As ações em parceria com a PMP envolveram a elaboração do III Plano Diretor de Pelotas, do manual do Usuário de Imóveis Inventariados, de livros didáticos e da confecção de placas de identificação dos imóveis inventariados de Pelotas. Estas ações geraram contribuir para uma melhora das ações de educação patrimonial, valorizando cada vez mais o patrimônio cultural da cidade. E, além das ações previstas no projeto da cidade de Pelotas, o programa Monumenta estimulou a execução de ações não previstas, tais como: educação patrimonial, formação, sinalização, visitação, aquisição de prédios, legislação e desenvolvimento de normatizações específicas para a preservação do patrimônio.

Considerações finais

Pelotas possui condições de preservação dos bens culturais que valorizam um legado cultural muito diferenciado, pela qualidade construtiva e refinada, com relação às cidades da região do Sul do Brasil. Administrações públicas mais recentes optaram por preservar e reabilitar o patrimônio, para que este possa ser apreciado hoje e transferido para futuras gerações. Cada sociedade gera sua herança, com símbolos que devem ser conservados como elementos para o futuro, responsáveis pela identificação, manutenção da autenticidade, integridade e gestão futura.

A identidade cultural impulsiona a oportunidade de realização, recuperando o passado e recebendo as contribuições para o desenvolvimento futuro, com a responsabilidade de avaliar o passado para planejar amanhã, enquanto que a identidade social está relacionada a uma consciência cultural, que inclui a assimilação do passado, a compreensão do presente e a vontade para o futuro. O programa Monumenta atuou, na cidade de Pelotas, não somente na preservação e restauração de imóveis públicos e privados, mas também em projetos e ações relacionadas a preservação do patrimônio histórico e cultural e teve ações previstas e não previstas com instituições públicas e privadas do Município de Pelotas e órgãos internacionais visando a ações de valorização do patrimônio cultural e histórico.

As intervenções realizadas pelo Monumenta incentivaram o turismo, desenvolvendo um grande potencial socioeconômico. Os projetos de restauração contribuíram e incentivaram o desenvolvimento, melhorando atividades, como visitas guiadas e temáticas, à medida que as estratégias do projeto complementam a intervenção no patrimônio arquitetônico, qualificação do espaço público e potencialização da participação e envolvimento da comunidade. Como



resultado do programa, tem-se o aumento do número de turistas e a sua estadia na cidade assim como de empréstimos para conservação da propriedade privada, expansão de propriedades catalogadas e inventariadas na área do Projeto, de propriedades restauradas com usos compatíveis, do treinamento manual trabalho especializado e maior registro de atividades públicas propostas culturais. Além disto, favoreceu o desenvolvimento de outras atividades econômicas, como: maior procura em restaurantes, hotéis, bares, entre outros.

O programa utilizou ações junto ao patrimônio cultural como estratégia de desenvolvimento. E é importante destacar que algumas obras ainda não foram concluídas, devido a falta de liberação de recursos públicos do orçamento da União para as ações de preservação do patrimônio.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Liciane Machado; BASTOS, Michele de Souza. A experiência da Cidade de Pelotas no processo de preservação patrimonial. **Revista CPC**, São Paulo, v.1, n.2, p.96-118, maio/out. 2006.

CALDAS, Karen Velleda. **Contrapontos entre teoria e prática da conservação/restauração do patrimônio histórico edificado: o caso do Grande Hotel de Pelotas/RS**. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural), Programa de Pós Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas. 2013.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

DUARTE JUNIOR, Romeu. Programa Monumenta: Uma Experiência em Preservação Urbana no Brasil. In: **Revista CPC (USP)**, v. 10, p. 49-88, 2010.

GIANNECCHINI, Ana Clara. **O Iphan e o programa Monumenta**. Lições para a gestão do patrimônio cultural. Enap- Escola Nacional de Administração Pública. Brasília-DF, out, 2014.

MICHELON, Francisca Ferreira; MACHADO JÚNIOR, Cláudio de Sá; GONZÁLEZ, Ana María Sosa (orgs.). **Políticas públicas e patrimônio cultural: ensaios, trajetórias e contextos**. Pelotas: Ed. da Universidade Federal, 2012.

MONUMENTA. **Sobre o Programa**. Disponível em <http://www.MONUMENTA.gov.br/site/?page_id=164>. Acesso em: 21 mar. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS, 2017. Disponível em <http://server.pelotas.com.br/politica_urbana_ambiental/planejamento_urbano/III_plano_diretor/plano_diretor/_termo_referencia.pdf.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2018

RIBEIRO, Francine Morales Tavares. **Políticas públicas referentes ao patrimônio cultural edificado na Cidade de Pelotas, RS: o caso da isenção do IPTU**. Dissertação (Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural). Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas, 2013.



ZAMBRANO, Laura. **El centro histórico de la ciudad de Pelotas**. Evolución urbana y gestión actual Universidad Pablo de Olavide, Sevilla. Tese (Doutorado em Historia del arte y gestión cultural en el mundo hispánico), Programa de doctorado y diploma de estudios avanzados, Universidad Pablo de Olavide, Sevilla, 2015.